

UG: 220100 - Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco - SARA

ANEXO XIX (RESOLUÇÃO TC Nº 36, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016)

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO - Exercício 2016

ANEXO I - Grupo PC: 1 - Tipo do Envio PC: Agregada - UJ's Principal e Agregada: Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco e Unidade Técnica Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco

Programa/Ações/Subações (A)			Dotação Autorizada (B)	Despesa Liquidadada (C)	% C/B (D)	Produto (E)	Meta Física Prevista (F)	Meta Física Realizada (G)	Comentários (*) (H)	Indicador do Programa (I)
6.1	4191	Implementação do Programa Leite de Todos								
	0086	Distribuição de leite através do Programa Leite de Todos	24.120.442,61	23.716.528,23	98,33	Leite Distribuído	22.000.000	5.439.000		Litro
T O T A L			106.827.419,20	96.274.617,60	90,12	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx

(*) Os comentários constam no Anexo Único deste Relatório.

Recife, 24/03/2017

Anexo Único

COMENTÁRIOS SOBRE O “RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO - 2016”

UG 220100 – S A R A

1.1 Ação: 4197 - Inspeção, Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal

Subaçao: 1247 - Monitoramento de Resíduos de Agrotóxico em Feira de Produtos Vegetais Orgânicos.

Devido ao aumento da produção e consumo por produtos orgânicos, surgiu a demanda por parte dos consumidores de confirmação da origem e qualidades destes produtos. Em decorrência de várias denúncias dos consumidores e dos próprios produtores, a ADAGRO vem realizando monitoramento de resíduos de agrotóxico em 28 feiras de produtos orgânicos da Região Metropolitana do Recife e Olinda. Com os recursos disponibilizados em 2016, foi possível realização de 100 (cem) amostras/realização de análises laboratoriais, realizadas através de contrato com o ITEPE. No início das atividades de monitoramento os resultados de amostras insatisfatórias (com algum resíduo de agrotóxico) eram em torno de 20%, que tem sido reduzido quase a zero depois das ações da ADAGRO. A continuidade desta atividade é de grande importância para população, visto que resulta em maior segurança alimentar para os consumidores destes produtos, com a inibição dos comerciantes de produtos convencionais nas feiras orgânicas.

Subaçao: 1431 - Implantação do Plano de Controle das Moscas das Frutas no Vale do São Francisco.

A mosca-das-frutas é a principal praga da fruticultura que constitui o maior obstáculo para a produção, processamento e comércio de frutas frescas na região do Vale do São Francisco, cuja região é responsável por 90% das exportações de manga e 98% das exportações de uva de mesa do Brasil, gerando aproximadamente 90.000 empregos diretos e indiretos. Preocupado com a situação do crescente aumento do índice populacional da referida praga, e, visando à redução dos níveis populacionais, desde 2014 o Governo do Estado de Pernambuco, por meio da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (ADAGRO), implementou o Plano Estadual de Combate à Moscas-das-frutas (PEC), com um investimento para o monitoramento da mosca-das-frutas , ações de educação sanitária e distribuição de agrotóxico aos pequenos produtores em uma área de 13.300 hectares, município de Petrolina e Lagoa Grande, nos cultivos de acerola, goiaba, manga e uva. Com a implantação do PEC, houve uma redução do índice populacional da praga, com oscilações nos períodos de safra e entre-safra, influenciado também pelo preço no mercado interno e externo. Há necessidade de ações contínuas

principalmente de educação sanitária e fiscalização para obrigatoriedade dos controles por parte dos produtores.

2.1 Ação: 4041 - Ampliação da Assistência à Pecuária

Subação: 0042 - Acompanhamento do Controle Sanitário da Aftosa.

A campanha de vacinação contra a febre aftosa foi realizada em duas etapas em 2016, a primeira etapa no mês de maio de 2016, onde foram vacinados 1.824.848 bovídeos, correspondendo a uma cobertura vacinal de 95,05% do total de rebanho existente de 1.919.846 bovídeos. A segunda etapa, realizada no mês de novembro de 2016, com a vacinação de 1.787.611 animais, representando uma cobertura vacinal de 94,41% do rebanho existente de 1.893.393 cabeças. Dessa forma, no ano de 2016, tivemos uma média de 1.806.229 animais vacinados nas duas etapas apresentando um índice médio de cobertura vacinal de 91,69 % em relação a Meta estabelecida na LOA . É importante ressaltar que a longa estiagem em que o estado vem passando vem reduzindo o número geral do nosso rebanho que em 2015 era estimado em 2.000.000 de cabeças e que com a última atualização realizada em novembro de 2016 o rebanho de bovídeos apresentou o número de 1.906.619 cabeças. Realizando a média com os dados dos rebanhos atualizados, chegaremos a um percentual de 94,73 % de cobertura vacinal.

3.1 Ação: 4145 - Fomento à Atividade Agropecuária no Estado

Subação: 0045 - Realização do Cadastramento de Agricultores para o Programa Garantia Safra

Instituído pela Lei Federal nº 10.420, de 10 de abril de 2002, o “Benefício Garantia-Safra” é destinado a agricultores familiares vitimados pelo fenômeno da estiagem.

De acordo com a Resolução nº 1, de 02 de junho de 2015, do Comitê Gestor do Garantia Safra, o valor das contribuições para a safra 2015/2016 foi assim fixado:

I – Agricultores familiares	R\$ 17,00
II – Municípios	R\$ 51,00
III – Estados	R\$ 102,00
IV – União	R\$ 340,00

O Programa Garantia Safra em 2016 beneficiou 121.928 agricultores familiares, distribuídos em 96 municípios do Estado, sendo 53 na Região 1 – Sertão, com 91.252 agricultores familiares e 43 na Região 2 – Agreste, com 30.676 agricultores familiares, representando um aporte financeiro estadual de R\$ 12.436.656,00.

4.1 Ação: 4055 - Ampliação da Infraestrutura Hídrica no Meio Rural

Subação: A027 - PROGRAMA SEGUNDA ÁGUA - Implantação da infraestrutura hídrica voltada para a produção de alimentos e geração de renda

Recursos oriundos do Convênio MI e-Fisco 4032 – SICONV 782105, objeto: implantação de

100 (cem) barragens subterrâneas e 893 (oitocentos e noventa e três) Kits de Irrigação, em 120 (cento e vinte) municípios da área de atuação da 3^a Superintendência Regional da CODEVASF em Pernambuco.

- As metas previstas nesse convênio já foram concluídas. Os recursos orçamentários previstos nesta Subaçao, em 2016, tiveram como finalidade específica o empenho e liquidação das despesas realizadas em dezembro de 2014 – registradas na conta contábil “Despesas de Exercícios Anteriores”, no total de R\$ 409.535,77, tendo como credores as empresas: SCAVE Serviços de Engenharia e Locação Ltda – Boletim de Medição nº 11, de 17/12/2014 – N/F 1229 - R\$ 145.945,08; CONSTRUHINDO Ltda EPP – Boletim de Medição nº 02, de 18/12/2014 – N/F 368 - R\$ 10.402,56 e NF 370 - R\$ 122.663,36; e VIA TÉCNICA Construções e Serviços Ltda – Boletim de Medição nº 11, de 18/12/2014 – NF 544 - R\$ 26.134,00 e NF 545 - R\$ 104.390,77.

Subaçao: 0737 - Recuperação, implantação e gestão de sistemas de dessalinização em comunidades rurais do semiárido pernambucano.

Recursos oriundos do Convênio e-Fisco 4130 – SICONV 786883, objeto: Recuperação, implantação e gestão de sistemas de dessalinização em comunidades do Semiárido pernambucano, fornecendo água de qualidade para o consumo humano em conformidade com a metodologia do Programa Água Doce.

O custo total liquidado em 2016 de R\$ 612.060,76 correspondeu às despesas com apoio à gestão das ações do convênio; aquisição de equipamentos de informática; realização de pré-diagnóstico; realização de capacitações técnicas.

Ainda não foi implantado nenhum sistema de dessalinização, pois o convênio está na fase de realização dos diagnósticos sociais, ambientais e técnicos das comunidades rurais do semiárido Pernambuco, fase essa que é pré-requisito para a implantação dos sistemas de dessalinização. Após a conclusão dos diagnósticos, serão realizadas as atividades de testes de vazão, análises da água e do solo, e implementação das obras civis dos sistemas.

Subaçao: 1426 - Construção e/ou ampliação de pequenas barragens.

Recursos oriundos do Convênio MI e-Fisco 4117 – SICONV 782397, objeto: Construção e ou ampliação de pequenas barragens em comunidades rurais.

Não houve execução de obras em 2016.

Subaçao: 1451 - Programa Segunda Água - Implantação da infraestrutura hídrica voltada para a produção de alimentos e geração de renda-Contratação Direta.

Recursos oriundos do Convênio MDS e-Fisco 4136 – SICONV 794680, objeto: Implementação

de tecnologias sociais de acesso à água p/produção de alimentos, incluindo eventos de capacitação e avaliação, intercâmbios para troca de experiências, assistência técnica e construção de 9.395 Cisternas Calçadão, com caráter produtivo.

O custo total liquidado em 2016 de R\$ 9.359.572,74 correspondeu a 945 cisternas, o equivalente a 10,05% da meta total prevista no convênio; Somado o total construído nos anos de 2015 e 2016 a execução física do convênio está em 38%.

Subaçao: 1452 - Implantação, recuperação e/ou ampliação de sistemas simplificados de abastecimento d'água em comunidades rurais de até 250 famílias.

Recursos oriundos do Convênio MI e-Fisco 3916 – SICONV 769254, objeto: Implantação, recuperação e ou ampliação de sistemas de abastecimento d'água em comunidades rurais.

Foram implantados 96 Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios de: Afrânio (01), Águas Belas (02), Belo Jardim (01), Bodocó (02), Bom Conselho (02), Brejão (05), Brejinho (04), Brejo da Madre de Deus (01), Cabrobó (01), Canhotinho (01), Carnaíba (02), Casinhas (02), Feira Nova (01), Gravatá (01), Iguaracy (05), Itapetim (05), João Alfredo (03), Jupi (02), Lagos dos Gatos (01), Lagoa Grande (02), Lajedo (05), Limoeiro (03), Moreilândia (05), Ouricuri (02), Palmerina (01), Pedra (01), Petrolina (05), Salgadinho (01), Saloá (02), Santa Maria da Boa Vista (02), São José do Belmonte (01), São José do Egito (05), São Vicente Ferrer (01), Serra Talhada (02), Serrita (02), Tabira (01), Tacaratu (03), Triunfo (02), Tuparetama (02), Venturosa (01) e Vertentes (05), com um custo total de R\$ 39.290.045,13.

Subaçao: 1492 - PROGRAMA SEGUNDA ÁGUA - Apoio a Disponibilização de Tecnologias Sociais de Acesso à Água.

Recursos oriundos do Convênio MDS e-Fisco 3795 – SICONV 757754, objeto: Tecnologias sociais de acesso à água para produção de alimentos para autoconsumo, com capacitação e avaliação, assistência técnica e construção de cisterna calçadão, cisterna calçadão c/abrigos, armazenagem de grãos e forragem, cisterna telhadão e Barreiros lonados e tanques de pedra.

Da meta total prevista no convênio - de 15.500 cisternas, já foram construídas 99,70%. O custo executado em 2016 foi de R\$ 2.073.813,80 e correspondeu a saldos contratuais remanescentes de 2014 e 2015; esses valores foram destinados basicamente à execução de cursos de capacitação e intercâmbios.

Subaçao: 1537 - Construção, recuperação e ampliação de pequenas barragens.

Recursos oriundos do Convenio e-Fisco 3915 – SICONV 769251, objeto: Construção, recuperação e ou ampliação de barreiros e ou pequenas barragens em comunidades rurais do Estado de Pernambuco, no âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – Água

para Todos.

Não houve execução de obras em 2016.

Subação: A295 - Implantação de projetos de irrigação comunitária.

Em 2015 estava orçado o valor de R\$ 1.012.900,00 para conclusão do Projeto de Irrigação Comunitária na área indígena Xucurús no município de Pesqueira, o qual tinha sido adquirido em 2013 os materiais e equipamentos dos dois sistemas adutores dos projetos Xucurús I (50 há) e Xucurús II (22 há), constando de tubulação adutora, conjuntos eletrobombas e acessórios, transformadores e chaves elétricas de grande porte, faltando para conclusão dos projetos recursos para abertura das valas, montagem e cobertura das adutoras, construção das casas de bomba, ampliação e adequação das redes elétricas, preparo das áreas e implantação dos sistemas de irrigação parcelar.

Em função do contingenciamento em 2015, os recursos para conclusão dos referidos projetos, não foram priorizados para a ação em 2015, no entanto, o orçamento da LOA 2016 no valor de R\$ 808.000,00 a princípio seria suficiente para concluir os projetos, visando atender os objetivos planejados. Foi elaborado o Plano de Trabalho no valor de R\$ 808.000,00 com previsão para execução no período de julho a dezembro de 2016, porém, devido o prolongamento do contingenciamento em 2016, não foi priorizado, não obtendo êxito para sua execução.

5.1 Ação: 4126 - Execução de Ações do Programa Mãe Coruja Pernambucana na SARA

Subação: A514 - Programa Mãe Coruja - Distribuição de Leite no Programa Leite de Todos

O Programa de ampliação da proteção às mulheres – “Programa Mãe Coruja” a nível da SARA, beneficiou 968 beneficiários em 105 municípios, no exercício 2016. Durante o período de 2016, foram distribuídos 179.428 litros de leite bovino.

A dotação orçamentária tem como fonte o Convênio nº 008/2013/MDSA/Governo do Estado, cuja participação do MDSA é de 80%, enquanto o restante de 20% - contrapartida estadual. O valor gasto com a distribuição do leite foi de R\$ 326.558,96.

6.1 Ação: 4191 - Implementação do Programa Leite de Todos

Subação: 0086 - Distribuição de leite através do Programa Leite de Todos

As atividades do Programa Leite de Todos, foram realizadas em 2016, através do Convênio nº 008/2013-SESAN, celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário – MDSA e o Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária – SARA. O convênio tem como objeto o apoio ao desenvolvimento contínuo das ações do Programa de Aquisição de Alimentos – Modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite do Governo Federal no Estado de Pernambuco, visando o fortalecimento da cadeia produtiva do leite por meio da geração de renda do

agricultor familiar e o abastecimento com a distribuição gratuita de leite para as unidades recebedoras beneficiando as famílias inscritas no CadÚnico. A vigência do supra mencionado convênio foi prorrogada por meio de termo aditivo, cujo final é 31/12/2017.

As principais atividades realizadas em 2016 foram às seguintes:

- Aquisição e distribuição de 5.439.000 litros de leite, sendo, 4.214.000 litros de leite bovino e 1.225.000 litros de leite caprino.
- O aporte financeiro necessário à aquisição e distribuição de leite, é da ordem de R\$ 10,70 milhões dos quais, 80% bancado pelo MDSA e 20% contrapartida do Estado.
- A resolução nº 74 do Grupo Gestor do citado Convênio, reajustou a partir de 15/09/2016 os novos preços do leite “in natura”. O litro de leite de vaca que custava ao programa R\$ 1,82 passou para R\$ 1,94. Enquanto o litro de leite de cabra passou de R\$ 2,35 para R\$ 2,97.
- Forneceram leite ao Programa, 2.340 produtores familiares, sendo 1.948 de bovinos e 392 de caprinos.

Em que pese os cinco anos sucessivos de seca, provocando a mortandade e venda de animais, como também a escassez e irregularidade de alimentos e falta d'água para o rebanho, podemos afirmar que o convênio tem contribuído com o fortalecimento da comercialização do leite produzido pelo agricultor familiar, sobretudo o criados de caprino.

Recife, 24/03/2017